



12º Simpósio de Ensino de Graduação

TICS E LITERATURA, UMA APOSTA NOTÁVEL

Autor(es)

MAIARA FAUSTINO DE SOUZA
PROF^a. DR^a. CRISTINA MARIA VASQUES

Orientador(es)

JORGE LUÍS MIALHE

Resumo Simplificado

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996 postulam, literalmente, que a finalidade da Educação brasileira é o desenvolvimento dos indivíduos, “[...] seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988; 1996). Vivemos, hoje, um novo momento histórico, denominado “era da informação e comunicação” (CHAVES, 1998; PIMENTA, 2014). Isso significa que a escola deve proporcionar, aos alunos, subsídios que lhes deem condições de, no futuro, atuar criticamente e trabalhar numa sociedade imersa nas novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). No entanto, estudos (CHAVES, 1998; DEMO, 2008) demonstram que a Educação não tem cumprido com sua finalidade, pois, apesar de investimentos em estrutura, equipamentos e formação de professores, esses esforços ainda são insuficientes, por diversos fatores. Dentre eles, destaca-se a resistência de uma parcela significativa de educadores que parece não se dar conta de que a Educação precisa andar *pari passu* com a sociedade dessa nova era, sob a pena de tornar-se inócua. De outro lado, o ensino de literatura, que contribui com o desenvolvimento psíquico, cognitivo, intelectual, social, linguístico, artístico e cultural dos indivíduos, também tem sido negligenciado em sua finalidade de despertar a sensibilidade e a emoção dos leitores, levando-os ao prazer e ao hábito da leitura. Apesar da legislação, dos incentivos e das orientações governamentais, o tratamento dado à literatura, em grande parte das escolas brasileiras, permanece pretexto para o ensino de moral, gramática e outros conhecimentos curriculares. – (LAJOLO, 2001; SILVA, 2003; RAMOS; AGUIAR, 2007). Propomos uma pesquisa-ação com o objetivo de unir a utilização das novas TICs com o ensino da literatura. Para tanto, desenvolveremos, com uma turma da Educação Infantil de uma escola privada do interior do Estado de São Paulo, cujos alunos têm entre 4-5 anos, a produção de um vídeo com a releitura de uma obra da literatura infantil brasileira contemporânea, escolhida por eles, dentre várias que lhes serão apresentadas em dois suportes: o livro e o computador. Isso possibilitará, aos participantes, a experiência estética com a linguagem literária e a conscientização de que, para além dos jogos e das historinhas que assistem em computadores, tablets e smartphones, as TICs permitem a reelaboração e construção de conhecimentos e cultura. Até o momento, os resultados encontrados – ainda preliminares e bibliográficos – reforçam nossa convicção de que a criança é sujeito ativo na construção de cultura e da sociedade, e não “receptora e reprodutora das ordens culturais” (CRIANÇA, 2012). Além disso, apontam para a necessidade de fomentar a leitura literária como forma de fruição e emancipação (LAJOLO, 2001; FILIPOUSKY, 2009; MACHADO, 2011; VASQUES, 2013) e a de promover uma educação conectada com os avanços sociais (CHAVES, 1998; DEMO, 2008) desde a primeira etapa da Educação Básica.